

A CASA museu do objeto brasileiro apresenta:

Exposição *Fio da Meada*

Abertura: 11 de novembro, quarta-feira, das 19h às 22h

Visitação: de 12 de novembro a 05 de fevereiro 2016



A CASA museu do objeto brasileiro inaugura no dia 11 de novembro, quarta-feira, a exposição “Fio da Meada”. A mostra apresenta quatro visões de uma mesma experiência que se iniciou em Muzambinho, Minas Gerais, em setembro de 2014. Tendo o potencial têxtil artesanal como principal suporte, quatro designers brasileiras – Mari Dabbur, Marina Dias, Maria Helena Emediato e Maria Fernanda Paes de Barros - criam peças de mobiliário em parceria com grupos de artesãos da cidade mineira.

Utilizando a produção têxtil como fio condutor, a exposição busca valorizar o trabalho artesanal. “Incentivando as pessoas a interagirem, pretendemos quebrar o estereótipo existente em relação ao artesanal, levando um novo olhar para estas comunidades e para o produto de seu trabalho”, afirma a designer Maria Fernanda Paes de Barros.

Quatro designers, a partir de uma mesma viagem e trabalhando sobre um mesmo suporte, produzem peças completamente diferentes. Para a designer Marina Dias, as referências pessoais de cada uma somadas à experiência vivida em conjunto têm influência direta sob a forma e as características de cada produto.

A disposição das obras no espaço expositivo conta a história da experiência vivida pelas designers. Por meio de um painel de fotos, o visitante consegue acompanhar o processo de inspiração e criação das peças. “Pretendemos estimular o público por meio de imagens, texturas e interação, pois acreditamos que quando nos emocionamos registramos o momento e de alguma forma ele se torna inesquecível”, revela a designer Maria Helena Emediato.

Na tentativa de materializar e compartilhar um pouco do processo de imersão em Muzambinho, as designers decidiram dar ao visitante a oportunidade de participar da elaboração de uma das obras. Cúpulas pendentes e retalhos de tecidos se encontram e ganham forma por meio das mãos do público, que terá a oportunidade de entrelaçar as tiras à sua maneira, compondo assim luminárias de autoria coletiva. “O design não se trata apenas de criar coisas novas. Ele é capaz de transformar, valorizar e preservar, mas para isso é preciso ver, sentir, estar e se emocionar”, conclui a designer Mari Dabbur.

A mostra reúne ainda mesas, luminárias, balanços, uma poltrona e uma composição de banco e prateleiras. Embora utilizem madeira, ferro, corda, palha e cobre, o fio de algodão é o principal material. Contando as histórias por trás de cada peça, a mostra terá uma visita guiada no dia 25 de novembro, onde todas elas terão a chance de apresentar detalhes do processo de criação.

Serviço

Exposição *Fio da Meada*

Abertura: 11 de novembro, das 19h00 às 22h00 (Coquetel)

Período de exposição: de 12 de novembro a 05 de fevereiro de 2016

Visitação: de segunda a sexta, das 10h às 19h

Onde: A CASA – Anexo

Avenida Pedroso de Moraes, 1234, Pinheiros - SP

Informações para Imprensa

Angelo Miguel | comunicacao@acasa.org.br | (11) 3814-9711

Assessoria de Imprensa & Comunicação

Equipe *Fio da Meada*

Marina Dias, 53 anos, advogada pela PUC/SP, por mais de 20 anos gerenciou e dirigiu jurídicos internos em empresas como VCP (atual Fibria), Net, AT&T do Brasil e Holcim. Há 4 anos iniciou a transição para uma segunda carreira, tendo se formado designer de interiores com especialização em design de mobiliário, ambos pela Escola Panamericana de Arte. Como autônoma elaborou projetos de interiores residencial e comercial.

Mari Dabbur, 34 anos, formada em arquitetura com especialização em design de interiores pela Escuela Madrileña de Decoración (Espanha) e design de mobiliário pela Escola Panamericana de Arte. Mari transita entre os universos do design e da arquitetura munida de duas ferramentas: sua experiência como arquiteta e suas habilidades de artesã. Hoje está a frente da marca *Mari Dabbur entre mãos e obras*, onde exerce todo o seu potencial criativo dedicando-se ao universo do design tanto artesanal, quanto industrial, tendo inclusive um de seus projetos premiados.

Maria Helena Emediato, 30 anos, arquiteta e urbanista formada pelo Mackenzie com pós graduação em design de interiores pelo Istituto Europeo di Design e cursos de especialização nas áreas de mobiliário e marcenaria. Trabalhou nos escritórios de arquitetura de interiores de Kiko Salomão e de Moema Wertheimer, onde atuou em projetos de grande porte nas áreas de hotelaria (rede Accor), hotelaria hospitalar (Beneficência Portuguesa/SP e Moinhos de Ventos/RS) e institucionais como o projeto de reforma do hall corporativo e galeria de arte da FIESP.

Maria Fernanda Paes de Barros, 46 anos, designer de interiores formada pela Escola Panamericana de Arte e FAAP. Atuou 22 anos no mercado, projetando e acompanhando obras predominantemente em imóveis residenciais, gerenciando equipes e executando a produção de todos os ambientes. Agora direciona seu trabalho para o design de mobiliário, tendo acabado de lançar sua marca Yankatu, que visa valorizar o trabalho artesanal e compartilhar histórias.